

FACULDADES NETWORK

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE
NETWORK – SUMARÉ DO ANO DE 2016**

Comissão Própria de Avaliação(CPA)

Sumaré/SP - 2017

INTRODUÇÃO

O presente documento se constitui no Relatório de Avaliação Institucional 2016, das Faculdades Network, elaborado com vistas ao cumprimento das exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esse relatório é fruto de uma síntese elaborada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir dos instrumentos de avaliação aplicado no ano letivo de 2016 e contou com a participação dos alunos, professores e colaboradores.

O roteiro para elaboração da avaliação institucional sugeridos pela CONAES tem sido o documento norteador do processo de avaliação e da elaboração deste documento. Est documento contempla a avaliação institucional e uma autoavaliação.

Esse relatório foi encaminhado ao Conselho Superior (CONSU), na pessoa da senhora diretora interina, profa. Mestre Tânia Cristina Bassani Cecílio, com o intuito de que as reflexões oriundas desse possam ser imediatamente incorporadas nos planos de ensino dos docentes e nas propostas pedagógicas dos cursos, especialmente para os aspectos que dizem respeito ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão e para os setores pertinentes.

As sugestões oferecidas por esse relatório devem ser obrigatoriamente incorporadas também nos planos norte dos setores que compõem a instituição e entendidas como metas integrantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo que a avaliação institucional cumprirá o papel de ferramenta democrática de gestão que define prioridades imediatas e ainda oxalá que seja um projeto pedagógico e que contribua na formação dos estudantes dando lhe a oportunidade de experimentar a democracia e a participação coletiva.

Este relatório foi aprovado pela CPA em reunião datada de 20 de março de 2017, conforme consta nos arquivos da CPA.

1. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA da Faculdade Network - Sumaré, foi nomeada pela Portaria nº 01 de 02 de fevereiro de 2017 e tem a seguinte composição:

- Representantes do corpo docente: Prof^o João Roberto Grahl, Prof^a Angela Harumi Tamaru e Prof. Emerson Vidal de Aquino
- Representante do corpo discente: Vanessa Maria da Silva Sobrino, Bruna Bianca Prates dos Santos e Guilherme Moreira Bassani
- Representantes da sociedade civil organizada:
 - Juliana Suzano, Nathan Tatsuo e Edivaldo Teodoro
- Representantes dos funcionários técnico-administrativos: Maria Amarilza Aneirão, Érica Biazon e Bruno Henrique da Cunha

2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E SUA RELAÇÃO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI)

A avaliação institucional relaciona-se com o PDI da Network uma vez que esse processo faz o monitoramento das metas anuais previstas neste plano e ainda acompanha os projetos políticos pedagógicos de cada curso (PPPC), buscando a identidade institucional em cada um dos cursos e o perfil de egresso institucional previsto no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

É necessário analisar se a formação oferecida através dos PPCs está devidamente articulada com a missão, com os princípios e metas institucionais, a saber:

Missão

A missão da Network é formar cidadãos para a gestão de novos conhecimentos, com visão humanista, crítica e reflexiva, contribuindo na construção de um mundo melhor e sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é fruto de uma construção coletiva. A elaboração do PDI pautou-se no perfil sócio econômico a região, nos processos avaliativos realizados pelo Ministério da Educação que posicionam a instituição no cenário nacional e local através de indicadores como o Índice Geral de Cursos - IGC, do Exame Nacional de Cursos – ENADE e do Conceito Preliminar de Cursos – CPC. Este documento também atende a legislação em vigor e o novo Plano Nacional de Educação 2011-2020. A metodologia utilizada foi a análise de STRINGER, que em linhas gerais consiste na análise de ambiência, levantamento de pontos fortes e fracos e análise ameaças e oportunidades. De maneira geral este trabalho apresenta a missão; os valores; a finalidade da educação oferecida pela Network, sua fundamentação teórica, as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, as diretrizes para a gestão institucional e financeira, estrutura organizacional e infra-estruturais física e tecnológicas. Espera-se que esse documento possa ir além de servir as exigências legais, que seja apropriado por toda comunidade acadêmica e que contribua efetivamente para aumentar ainda mais a relevância social desta instituição par o município de Sumaré e região.

Valores

Nosso trabalho deve contribuir para a melhoria da sociedade;

A comunidade é nosso alvo;

Nossos estudantes, familiares e comunidade merecem o que temos de melhor;

Nossa Instituição deve ser sempre um bom lugar para o trabalho;

Nossa tarefa é para ser realizada em equipe;

Nossa atividade é fruto da livre iniciativa;

Visão de Futuro

Ascender para a categoria de centro universitário.

Empregabilidade

A CPA compreende como um importante indicador de qualidade o índice de empregabilidade de seus alunos. Não é o objetivo maior da instituição servir ao mercado de trabalho, mas o enquadramento do perfil dos profissionais desejados pelos empregadores demonstra a confiança na formação oferecida pela Instituição e portanto, reforça a imagem positiva da instituição junto à comunidade.

Programa de pesquisa (PROBIC), atividades de extensão, eventos científicos e publicações

O fato de caracterizar-se como faculdade isolada desobrigaria legalmente a instituição de desenvolver atividades de pesquisa. Entretanto a Faculdade Network - Sumaré nasceu com o objetivo de formar profissionais pesquisadores e entende que a Iniciação Científica faz parte da formação plena de qualquer profissional.

Dessa forma a Faculdade Network mantém um Programa de Iniciação Científica bastante ativo em torno do qual se construiu uma sólida linha de pesquisa nas áreas específicas e uma linha de pesquisa institucional na área de meio ambiente. Em 2016 foram ofertadas aos alunos ingressantes pelo programa PROBIC, 1 bolsa de 100%, 19 bolsas de 50% e para os demais classificados 30%. Tal concessão foi realizada mediante concurso de bolsas. A Faculdade Network foi a primeira Instituição de Ensino Superior do Brasil a realizar a compensação das emissões de CO₂ decorrentes de seu funcionamento e transporte de alunos e colaboradores. Desse modo desde 2005 são plantadas anualmente mudas de árvores necessárias para sequestrar o carbono. O plantio é feito em área própria da Instituição pela comunidade acadêmica. Foram plantadas mais de 5000 árvores desde o início do projeto só para a compensação das emissões da instituição.

Este projeto piloto deu origem a um programa chamado CARBON CONTROL que assumiu junto à comunidade o compromisso de realizar as emissões de empresas parceiras que desejassem realizar também suas compensações de emissão de carbono. Como resultado mais de 20000 (vinte mil) árvores nativas foram plantadas ao longo do Ribeirão Quilombo, que corta vários municípios da Região Metropolitana de Campinas. Foram distribuídas também pelo programa bolsas de estudo integrais para jovens e adolescentes em situação de risco que habitavam as áreas atendidas pelo programa.

A Instituição realiza anualmente um Workshop de Iniciação Científica onde são apresentados centenas de trabalhos produzidos por alunos dos cursos de graduação e pós graduação. O evento já encontra-se em sua sétima edição consecutiva. Os resumos dos trabalhos apresentados são publicados no Caderno de Anais do Workshop de Iniciação Científica e Pós Graduação.

Também é publicada a revista científica do curso de Engenharia Mecatrônica, além das revistas referentes aos cursos de Graduação da unidade de Nova Odessa: Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Educação Física e Pedagogia. As revistas tem conselho editorial e recebem artigos de professores, alunos e também trabalhos externos nas áreas.

Atividades de Extensão

A Instituição realiza inúmeras atividades de Extensão ao longo do período. Essas atividades são destinadas à comunidade acadêmica, mas também a comunidade local.

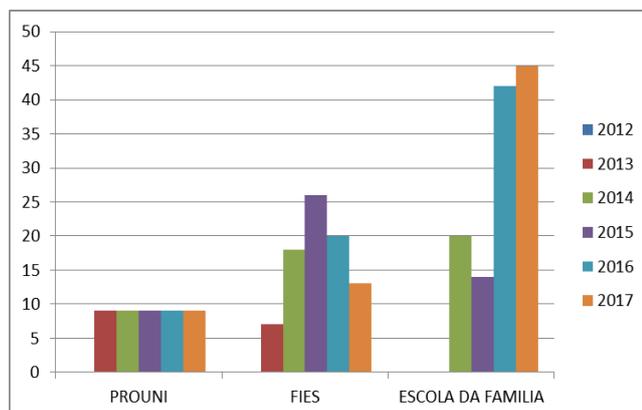
Hoje a instituição tem entre as suas atividades de extensão, com funcionamento neste campus os cursos Técnicos em Mecatrônica e Segurança do Trabalho. A instituição também oferece cursos de extensão universitária como: cursos de nivelamento, curso preparatório para o ENEM, cursos de informática.

Programas de Bolsas

A Instituição trabalha sob uma perspectiva de inclusão social que prevê o ingresso a partir de diversos programas de bolsas e financiamento estudantil do governo estadual e federal e também um programa de financiamento próprio disponível a todos que manifestarem interesse.

Dessa forma atinge também seu objetivo social na inclusão de alunos que de outra forma não teriam condições financeiras para prover sua formação.

Pode-se extrair a partir da análise dos registros a evolução da concessão de bolsas:



3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Avaliar não é fiscalizar, monitorar, não levar em consideração, somente verificar e sim somado a elementos e aspectos de forma desordenada e desarticulada, gerando resultados parciais, superficiais e momentâneos, que não retratam a totalidade das realidades institucionais e dos cursos de graduação.

Avaliar, no contexto do SINAES é estabelecer processo dialógico que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressão do vivido e do almejado, como projeto de formação relevante para o indivíduo e para a sociedade. É atividade que requer competências e habilidades dos atores sociais envolvidos nesse processo de construção coletiva. Tem como propósito identificar potencialidades e fragilidades, e destacar pontos fortes e fracos no processo de aprendizagem, tendo como referências o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Vale destacar que a fase de sensibilização para com a auto-avaliação levou os sujeitos envolvidos a compreender a avaliação de forma mais ampla, que envolve todo o processo, tanto a avaliação da aprendizagem, como a avaliação da Instituição, sempre orientados para a missão institucional, fazendo a ponte entre o acadêmico e a gestão institucional, visando à construção de novos saberes. A avaliação passou a ter, com maior efetividade na Instituição, uma compreensão no sentido de ser um compromisso com a crítica, com a expressão de divergências, assumindo uma atividade política e técnica que envolveu todos os atores no processo de construção coletiva.

A fase de sensibilização foi realizada de 02 à 20/05 referente a aplicação do questionário no 1º semestre e de 03 à 21/10 referente a aplicação do questionário do 2º semestre.

A CPA foi a todas as salas de aulas e falou a respeito da importância da participação dos alunos e professores no processo de auto-avaliação, além de colocar em todas as salas, murais e sala dos professores comunicados com todas as informações pertinentes a avaliação e também cartazes motivadores a participação. Quanto aos colaboradores foi realizada reunião pela CPA, para sensibilização desse público.

Considerando a vigência do PDI 2014-2018, selecionamos os dados referente ao último triênio para facilitar uma análise mais global dos avanços ocorridos na instituição, seguindo as dimensões do SINAES :

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	2014 Excelente /bom	2015 Excelente /bom	2016 Excelente /bom
Conhecimento do desenvolvimento de projeto pedagógico próprio da Instituição declarado pelos alunos (geral)	66,20	72,30	73
Conhecimento da Missão Institucional declarado pelos Professores	62,40	68,39	78
Proposta Pedagógica frente ao plano de curso declarada pelos professores	83,20%	95,48	94

Para elaborar as sínteses das análises e interpretações e o relatório sobre essa dimensão *a missão e o PDI*, foram organizados como regularmente seminários com a participação da direção geral, da direção das Faculdades, dos coordenadores de curso e representantes de alunos e professores, além de membros do DCE, da CPA e da comunidade externa. Nesta dimensão partimos da premissa de que:

A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI) identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de

finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Seminários

Os seminários contaram com a participação das lideranças da Faculdade, expondo resumos e considerações (dificuldades e sugestões) sobre os documentos básicos da instituição, assim como resultados dos relatórios setoriais e dos colegiados relativos à missão, finalidade e objetivos, considerando a seguinte pauta:

- a) A Direção Geral da Instituição — apresentação de um resumo e considerações relativas à Missão Institucional.
- b) Direção da Faculdade — apresentação de um resumo e considerações do Plano Pedagógico Institucional (PPI).
- c) Coordenadores dos cursos — apresentação de resumo e considerações relativos à missão, finalidades e objetivos dos projetos pedagógicos (PPC) de cada curso.
- d) Responsável pela Câmara de Pesquisa — apresentação dos resultados dos questionários gerais da avaliação interna, relativos à missão, finalidades e objetivos da Instituição, realizado no primeiro semestre com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.
- e) Debate com participação dos demais participantes e convidados, atendendo os tópicos indicados a seguir e sugeridos pelas orientações do CONAES. Cada participante, incluindo os da mesa coordenadora poderão se inscrever indicando o tópico sobre o qual deseja se pronunciar.

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

A síntese dos seminários através da interpretação das colocações de seus participantes (considerando os documentos, os resultados dos questionários gerais, os relatórios setoriais e de colegiados, assim como as ponderações dos expositores dos seminários) permite as seguintes conclusões:

Missão institucional, metas e objetivos do PDI.

Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.

Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.

Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.

Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS GRADUAÇÃO

Indicadores	2014 Excelente/bom	2015 Excelente/bom	2016 Excelente /bom
Desenvolvimento dos programas de Iniciação Científica oferecidos pela Instituição declarado pelos alunos	63,30	87,50	90
Relevância dos Projetos de Extensão declarada pelos alunos (principalmente nas áreas de inclusão social/digital e alfabetização e meio ambiente)	93,50	92,63	95
Grade Pedagógica dos Cursos avaliada pelos alunos	74,40	87,30	89

*Resultados fornecidos em porcentagens

Nesta dimensão, partimos do princípio que:

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, da produção acadêmica e das atividades de extensão – explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

A análise, discussão e interpretação dos resultados dessa dimensão esteve a cargo de três grupos focais: 1) o grupo sobre o ensino de graduação, 2) o grupo sobre ensino de pós-graduação e 3) os grupos que interpretaram e estudaram sobre pesquisa e extensão.

Instrumentos: a) Relatórios de grupos focais; b) relatórios setoriais; c) Análise de conteúdos de documentos, d) questionários gerais; e) registros e estatísticas da Secretaria Acadêmica; f) Censo do Ensino Superior; g) Cadastro da Educação Superior.

Responsáveis: a) Coordenadores de setor; b) Diretoria e secretaria acadêmica e c) equipe coordenadora da CPA.

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

Os participantes deste grupo focal consideraram os instrumentos acima relacionados e concluíram que há chances de ampliar os cursos voltados para a área de graduação, e que aulas extras seria uma oportunidade de alavancar os resultados, uma vez que os ingressos tem dificuldade nas áreas exatas do curso, pois então sugeriu-se a discussão dirigida sobre, Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Indicadores	2014	2015	2016
	Excelente/bom	Excelente/bom	Excelente /bom
Relevância dos Projetos de Extensão declarada pelos alunos (principalmente nas áreas de inclusão social/digital e alfabetização)	92,20	88,30	86

*Resultados fornecidos em porcentagens.

Quanto a essa dimensão vejamos:

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independente da configuração jurídica da IES (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Instrumentos: Relatórios setoriais. Pareceres dos grupos focais, questionários gerais (professores, alunos corpo técnico-administrativo) Registro e cadastros das atividades de inclusão social e ação afirmativa.

Responsáveis: a) Coordenadores dos setores envolvidos, Empresa Junior, b) Câmara de pesquisa e extensão e c) equipe coordenadora da CPA.

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

Os participantes deste grupo focal consideraram os instrumentos acima relacionados e chegaram às seguintes conclusões em relação às questões que há os seguintes itens a considerar:

Comunicação da IES com a comunidade externa.

Comunicação da IES com a comunidade interna.

Programas de atendimento aos estudantes.

Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

Políticas e ações de acompanhamento de egressos.

Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Indicadores	2014	2015	2016
	Excelente/bom	Excelente/bom	Excelente /bom
Avaliação Do Portal Eletrônico da Network declarado pelos alunos	68,50	67,30	84

*Resultados Fornecidos em porcentagens

No que se refere a essa dimensão vejamos:

A comunicação com a sociedade – identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida da acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Instrumentos: Relatórios setoriais, Pareceres do grupo focal, questionários gerais (professores, alunos corpo técnico-administrativo) sobre formas e qualidade da divulgação.

Responsáveis: a) Coordenadores de setor; b)equipe coordenadora da CPA.

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

Os participantes deste grupo focal consideraram os instrumentos acima relacionados e chegaram a conclusão que obtivemos maior êxito na comunicação para com os alunos e comunidade externa, utilizando com ênfase o site da instituição, grupos de watts up e demais mídias sociais, como por exemplo o Facebook.

DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA, DE CORPO DOCENTE, E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Quanto a essa dimensão verifiquemos:

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho – explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com condições objetivas de trabalho (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Instrumentos: a) Relatórios setoriais; b) balanço e pareceres do grupo focal; c) formulários sobre perfil do corpo docente, d) Itens no questionário geral de professores.

Responsáveis: a) Coordenadores do setor, DRH b) Câmara de pesquisa e extensão e c)equipe coordenadora da CPA.

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

Os participantes deste grupo focal consideraram os instrumentos acima relacionados e chegaram às seguintes conclusões em relação às questões foi instituído o plano de carreira implantado pela Mantenedora da empresa e pelo RH, com total reconhecimento do ministério do trabalho. Atinge a valorização e o reconhecimento de todos os colaboradores.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS

Indicadores	2014 Excelente/bom	2015 Excelente/bom	2016 Excelente /bom
Sistema de gestão participativa adotado pela Instituição declarado pelos alunos	81,30	92,6	82
Atuação do DCE	31,20	42,3	67
Avaliação da Direção Geral da Instituição na opinião dos alunos	78,20	99,6	76
Avaliação Direção da Faculdade	96,30	100	80

*Resultados fornecidos em porcentagens

Nesta dimensão partimos da premissa de que:

A Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios – avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de

desenvolvimento e expansão institucional (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Instrumentos: a) Relatório de seminários; b) pareceres e balanços do grupo focal sobre gestão; c) arquivos e documentação sobre normas, regimentos e normas e d) questionários gerais de consulta a professores, alunos e funcionários.

Responsáveis: a) Diretoria Geral e Diretoria das Faculdades, Coordenadores dos setores, b) Câmara de pesquisa e extensão e c) equipe coordenadora da CPA.

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

Os participantes deste grupo focal consideraram os instrumentos acima relacionados e chegaram às seguintes conclusões em relação às questões sugeridas foi feito a análise dos anos anteriores e os objetivos constantes no PDI foram atingidos. A faculdade junto com o DCE, está em busca do programa de Bolsas do Município, tendo sido feita a ação com protocolos de ofícios junto a câmara de vereadores da cidade, aguardando-se o resultado e estimando que o mesmo seja positivo.

DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA

Indicadores	2014 Excelente/bom	2015 Excelente/bom	2016 Excelente/bom
Salas de Aula (declarado pelos alunos)	73,8	81,60	79
Laboratórios de Informática (Software e Hardware) declarado pelos alunos	58,90	80,60	82
Biblioteca declarado pelos	73,20	82,80	78

alunos			
Laboratórios de Engenharia	75,80	87,40	90
Acervo da Biblioteca declarado pelos alunos	68,40	84,60	92
Espaço físico da biblioteca declarado pelos alunos	92,90	90,30	89
Papelaria	-	76,50	78
Praça de Alimentação	92,30	93,30	88
Estacionamento	77,80	82,30	94
Serviço de segurança	72,90	80,30	95
Lanchonete	-	80,40	87
Tesouraria	71,40	82,20	91
Limpeza	92,60	95,00	90
Secretaria da Faculdade na opinião dos alunos	83,60	99,50	100
Secretaria da Faculdade na opinião dos professores	-	98,70	99

*Resultados fornecidos em porcentagens

Com relação a esta dimensão vejamos:

A infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação – analisa a infra-estrutura da instituição, relacionando-a com as

atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Instrumentos: a) Relatórios setoriais; b) Balanço e pareceres do grupo focal; c) questionários gerais.

Responsáveis: a) Diretoria Geral e Coordenadores de setor, b) Câmara de pesquisa e extensão e c) equipe coordenadora da CPA.

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

O grupo focal coletou e organizou as informações solicitadas nessa dimensão, relativas aos dados e indicadores encaminhados ao MEC — ainda obteve os resultados dos questionários gerais para elaborar a análise e interpretação dessa dimensão e desenvolvemos com cada setor avaliado reuniões de grupos focais, tratando do envolvimento da equipe para com a instituição, elaboração de plano norte e plano de gestão, ambos prescritos no PDI.

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicadores	2013 Excelente/Bom	2014 Excelente/bom	2015 Excelente/bom	2016 Excelente/bom
Avaliação da CPA declarada pelos alunos	83,60	79,30	91,40	94
Processo de auto-avaliação declarado pelos alunos	94,20	91,40	92,40	91

Nesta dimensão partimos da premissa de que:

O planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional – considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Instrumentos: a) relatórios dos processos de avaliação; b) análise de conteúdos de documentos PDI e relatórios de avaliação e documentos de divulgação; c) Pareceres de grupo focal.

Responsáveis: a) Coordenadores de setor de planejamento, b) Câmara de pesquisa e extensão e c) equipe coordenadora da CPA.

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

As análises dos documentos e informações permitiram ponderar os seguintes tópicos:

1. As atividades de auto-avaliação, realizadas desde o início das atividades na Instituição, além de promover a cultura da mudança e a busca da melhoria da qualidade, vêm oferecendo resultados que permitem, à administração das Faculdades, aos coordenadores de curso e à comunidade acadêmica, a elaboração de balanços críticos que pautaram e pautam constantemente a busca de estratégias e a programação de ações, muitas delas presentes no atual Plano de Desenvolvimento Institucional, nos Projetos Políticos Pedagógicos da Instituição.

2) A experiência da Avaliação Institucional, iniciada em 2012 permitiu o acompanhamento e a comparação dos resultados acumulados assim como as análises e diagnósticos delas decorrentes, e ofereceu importantes subsídios para o Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como para a tomada de decisões no âmbito do planejamento estratégico Institucional e nos planos de cada unidade.

3) Os resultados da Avaliação Institucional, além de revelar as características da Faculdade, vêm oferecendo critérios ponderados para definir estratégias de desenvolvimento, atendendo às necessidades da comunidade e às demandas de formação profissional e considerando, tanto as exigências do mercado de trabalho, da formação da cidadania, quanto os projetos históricos da sociedade brasileira.

4) O processo de avaliação institucional já experimentado vem propiciando, também, um permanente senso crítico para redefinição permanente das articulações entre projetos, objetivos, realizações, bem como a identificação de novas necessidades e desafios da instituição perante a sociedade.

Com base nessas ponderações foi possível chegar a conclusões, que com base na auto-avaliação, podemos ter parâmetros de melhorias e investimentos, que acompanhem a concretização do PDI, considera-se também que a conscientização da importância da auto-avaliação bem como a apresentação do PDI, faz com que temos resultados mais reais e que por consequência mais satisfatórios.

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Indicadores	2014 Excelente/bom	2015 Excelente/bom	2016 Excelente/bom
SEEI - Serviço de Encaminhamentos para Empregos e Estágios e Intercâmbios na opinião dos alunos	91,40	90,40	91
NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico.	-	85,90	93
NACI- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	-	88,60	94

***Resultados fornecidos em porcentagens**

**** Células em branco indicam aperfeiçoamento/modificações do instrumento de avaliação**

Instrumentos: a) Questionário geral dos alunos; b) Relatórios setoriais; c) Conclusões do seminário sobre participação estudantil e serviços do apoio ao estudante; d) Balanço do grupo focal.

Responsáveis: a) Direção Geral e Coordenadores de setor, b) Câmara de pesquisa e extensão e c) equipe coordenadora da CPA

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

Os participantes deste grupo focal consideraram os instrumentos acima relacionados e chegaram às seguintes conclusões em relação às questões sugeridas, houve um avanço no SEEI, mudando o modo de abordagem e divulgação das vagas e oportunidades para os alunos, quanto aos dois novos serviços NAP, e NACI também houve um avanço no ano de 2016, tendo em vista maior conhecimento dos alunos quanto a estes novos serviços, sendo obrigações previstas pelo NACI a política de responsabilidade social que busca desenvolver o processo de inclusão educacional nos cursos oferecidos pela IES, a partir do atendimento do direito de todos à educação e a garantia de igualdade de oportunidades de acesso, permanência e participação satisfatória dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O processo de inclusão educacional dar-se-á mediante a consolidação das condições de acessibilidade para além do aspecto arquitetônico (acesso). É preciso assegurar, com base nos aspectos legais e orientações políticas e pedagógicas, condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes respeitando suas peculiaridades.

A Network compreende que sua função social não se resume à construção do conhecimento e à sua disseminação, há um novo papel a ser desempenhado que trata da implantação da cultura de inclusão em vários âmbitos, sejam eles, metodológicos, atitudinais, comunicacionais e arquitetônicos. A acessibilidade desenvolvida os alunos, com deficiência e necessidades educativas especiais (transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, incluindo transtornos do espectro autista) e também contempla professores, funcionários e a população que frequenta a instituição. Desse modo, todos, sem distinção, são atendidos e acessam plenamente os

serviços prestados por esta instituição de ensino. Os coordenadores de curso, professores e secretaria, identificam as deficiências e potencialidades daqueles que buscam os serviços educacionais da instituição, objetivando efetuar o processo de inclusão do modo mais responsável e eficaz possível, garantindo a inserção do aluno na comunidade acadêmica e a oferta de atendimento educacional especializado que prevê a adequação metodológica, flexibilidade curricular e disponibilização de ajuda técnica e tecnologias assistivas, conforme prevê a legislação vigente. Logo fica a obrigação do NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico) operar como um meio de apoio aos coordenadores dos cursos de graduação da Faculdade Network que tem por competência acompanhar e supervisionar a execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e atuar junto aos alunos e professores com vistas de aprimorar o atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico prestado pelos cursos de Graduação. Até o momento, o NAP participa de forma ativa em Sumaré no curso de Engenharia Mecatrônica, brevemente no curso de Engenharia Civil que aguarda a publicação da Portaria de Autorização e nos cursos oferecidos pela unidade de Nova Odessa, sendo: Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Licenciatura em Pedagogia e Sistemas de Informação.

Formado por profissionais pós-graduados na área de Pedagogia, Psicopedagogia e dos demais campos da Educação, a equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico acompanha o aluno desde o momento de seu ingresso no curso até a sua conclusão.

O acompanhamento da vida escolar do aluno através do contato pessoal pretende minimizar as dúvidas naturais de jovens que ingressam no ensino superior, criando melhores condições pedagógicas para seu amadurecimento e aproveitamento intelectual e reduzindo significativamente as taxas de evasão, rendimento baixo, faltas e as incertezas com a escolha do curso, encontradas geralmente nos cursos superiores.

Além disso, o Núcleo adota uma postura ativa de busca das manifestações dos alunos sobre sua experiência ao longo das atividades escolares, suas dúvidas, sugestões e necessidades especiais. Oferecendo aulas de nivelamento de ensino e reforço podendo contar com auxílio do PROMEM, que é um programa de monitoria oferecido pela Faculdade, com isso, pretendemos minimizar e se possível sanar todas as dúvidas geradas nas disciplinas dos cursos de Graduação e alavancando o aluno no seu processo de aprendizagem.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Considerando as orientações e previsões do Plano de Desenvolvimento Institucional quanto a essa dimensão vejamos:

A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Instrumentos: a) Análise de documentos contábeis e financeiros quanto aos investimentos realizados nas atividades e ensino, pesquisa e extensão

Responsáveis: a) Administração financeira

RESULTADOS DAS INTERPRETAÇÕES E SENTIDOS DADOS

Vale registrar que participaram do grupo de trabalho dos membros da CPA, um representante da Mantenedora e um representante do setor administrativo e um representante do escritório contábil. Com base nos dados e nas informações foi elaborado o trabalho de análise e interpretação registrada na ata do grupo focal, mantida nos arquivos da CPA e novos produtos e/ou serviços;

- Promover a inovação sustentável na instituição de maneira a garantir os investimentos previstos;

- Priorizar as normas de acessibilidade e laudos de corpo de bombeiros;

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA - PDI

Receitas					
	2014	2015	2016	2017	2018
Técnico em Mecatrônica	138.753,00	166.504,00	194.254,00	222.605,00	249.756,00
Anuidades/Mensalidades	158.720,00	190.464,00	222.208,00	253.952,00	285.696,00
Inadimplência	19.967,00	23.960,00	27.954,00	31.347,00	35.940,00
Técnico em Química	169.453,00	203.344,00	237.235,00	271.126,00	305.017,00
Anuidades/Mensalidades	193.440,00	232.128,00	270.816,00	309.504,00	348.192,00
Inadimplência	23.987,00	28.784,00	33.581,00	38.378,00	43.175,00
Técnico em Enfermagem	103.739,00	124.486,00	145.233,00	165.982,00	186.730,00
Anuidades/Mensalidades	116.560,00	139.872,00	163.184,00	186.496,00	209.808,00
Inadimplência	12.821,00	15.386,00	17.951,00	20.514,00	23.078,00
Técnico em Segurança Trabalho	59.260,00	72.822,00	84.708,00	96.292,00	107.515,00
Anuidades/Mensalidades	66.960,00	80.352,00	93.744,00	107.136,00	120.528,00
Inadimplência	7.700,00	7.530,00	9.036,00	10.844,00	13.013,00
Diversos	94.267,00	104.650,00	116.160,00	128.137,00	142.230,00
Serviços	28.784,00	34.520,00	41.424,00	49.708,00	59.650,00
Taxas	17.654,00	22.244,00	28.028,00	35.320,00	44.505,00
(-) Bolsas de estudos	-18.650,00	-19.515,00	-21.572,00	-29.840,00	-34.210,00
Engenharia Civil	0,00	0,00	0,00	250.500,00	550.506,00

DESPESAS	2014	2015	2016	2017	2018
Acervo Bibliotecario	44.450,00	68.740,00	78.650,00	88.900,00	92.450,00
Aluguéis					
Despesas Administrativas	73.346,00	91.362,00	106.995,00	139.248,00	177.265,00
Encargos	158.728,00	169.718,00	231.546,00	301.246,00	383.615,00
Equipamentos	10.689,00	13.315,00	15.593,00	20.294,00	25.835,00
Eventos	9.215,00	11.478,00	13.442,00	17.495,00	22.272,00
Investimentos	136.912,00	170.543,00	198.725,00	258.450,00	329.415,00
Manutenção	101.932,00	126.940,00	148.458,00	193.421,00	246.450,00
Mobiliário	9.840,00	11.220,00	13.480,00	24.748,00	41.548,00
Pagamento Pessoal Administrati	202.350,00	218.758,00	230.494,00	385.812,00	504.869,00
Pagamento Professores	107.469,00	117.148,00	125.458,00	195.690,00	238.745,00
Pesquisa e Extensão	23.230,00	29.048,00	34.074,00	44.980,00	56.350,00
Treinamentos	6.870,00	8.370,00	10.065,00	11.065,00	14.036,00
Total Anual Despesas	885.031,00	1.036.640,00	1.206.980,00	1.681.349,00	2.132.850,00

Lucro Líquido Previsto	55.303,00	134.676,00	164.740,00	103.894,00	139.756,00
	5,88%	11,50%	12,01%	5,82%	6,15%

MEMORIAL DAS AÇÕES EMPREENDIDAS NA GESTÃO DA FACULDADE NETWORK A PARTIR DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A auto-avaliação formativa e democrática faz parte da cultura da Instituição desde sua fundação. Ao longo dos anos diversas ações de gestão foram desenvolvidas com base nos resultados apontados no processo auto-avaliativo. Dentre estas pode-se destacar os seguintes pontos:

ENSINO

- Ações pontuais (quase em tempo real ainda durante o processo de coleta de dados na auto-avaliação) em disciplinas cuja avaliação tenha apresentado pontos que demandavam intervenção imediata.

- Aperfeiçoamento na condução das disciplinas a partir dos resultados da auto-avaliação encaminhados individualmente a cada docente com a produção de relatório individual destes sobre a sua percepção dos resultados da auto-avaliação e plano de gestão para o próximo ano letivo.

-Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso e Grade curricular aos alunos, uma vez que a avaliação revelou desconhecimento destes documentos (auto-declarado) por parte do corpo discente.

-Discussão do PDI e Projeto Pedagógico dos Cursos com os docentes, uma vez que a avaliação revelou desconhecimento destes documentos (auto declarado) por parte do corpo docente.

-Implantação do centro de idiomas Network (CIN) em que os alunos aprendes outras línguas gratuitamente

INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS

- Aquisição de livros para compor o acervo da biblioteca.
- Aquisição de novos ventiladores para melhor atender os alunos.
- Aquisição de novo bebedouro.
- Aquisição de kits lego para aulas de robótica.
- Aquisição de novas carteiras para as salas de aula;
- Criação do portal eletrônico Network com serviços e informações para os alunos;
- Aquisição de materiais/instrumentos para atendimento no NACI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.
- Manutenção no estacionamento a fim de permitir melhores condições de utilização pelos usuários.
- Reformas, ampliação e aquisição de novos equipamentos nos laboratórios de informática, física e robótica.
- Criação do Serviço de ouvidoria para melhor atender aos alunos.
- Novo sistema ERP (Superlógica) para secretaria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No término de mais um ano de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Network considera que foi possível alcançar as metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ano de 2016. Consta também que, a cada ano, ocorre um incremento na valorização da CPA na Faculdade, demandando avaliações específicas pelas diretorias para validar e/ou orientar seus trabalhos. Exemplo disso foi a observação feita pela CPA na dimensão 10 que ao longo do PDI não havia registro sobre ela, a CPA solicitou isso a Faculdade para que pudéssemos analisar com mais rigor, em vista disso conseguimos parâmetros para análise da dimensão 10 que neste relatório já consta. Finalmente, a inserção da CPA na Instituição induz e motiva o projetar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de formulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Network.